
FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA
FUNDAÇÃO CECIERJ – CONSÓRCIO CEDERJ

GIACIELE SANTOS DA SILVA GREGORIO DE ANDRADE

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 1
NÚMEROS COMPLEXOS

GIACIELE SANTOS DA SILVA GREGORIO DE ANDRADE

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 1
NÚMEROS COMPLEXOS

Trabalho apresentado ao Curso de Formação Continuada
da Fundação CICIÉRJ – Consórcio CEDERJ.

Orientador: Andréa Silva de Lima (Tutora)

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1 – PONTOS POSITIVOS..... | 3 |
| 2 – PONTOS NEGATIVOS..... | 4 |
| 3 – IMPRESÃO DOS ALUNOS | 5 |
| 4 – ALTERAÇÕES - MELHORAS A SEREM IMPLEMENTADAS..... | 6 |
| 5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 7 |

1 – PONTOS POSITIVOS

Ao construir o plano de trabalho sobre NÚMEROS COMPLEXOS, comecei a trabalhar primeiro a parte histórica com a finalidade de tornar o assunto mais interessante e instigar os alunos a buscar a parte histórica e a aplicação de conteúdos. A utilização dos roteiros de ação e textos disponibilizados pelo curso de aperfeiçoamento e as pesquisas que fiz para elaborar o plano de trabalho enriqueceram muito as minhas aulas, pois não fiquei presa apenas ao livro didático e tendo acesso a novos materiais. Desta forma, pude avaliar melhor a metodologia utilizada na apresentação desses conteúdos.

2 – PONTOS NEGATIVOS

O conteúdo exige muitos pré-requisitos: (Conjunto dos números reais e plano cartesiano, operações com números reais e suas propriedades e produtos notáveis) e muitos alunos das minhas turmas ficaram sem professor durante um tempo no 8º ano e isso dificultou um pouco a compreensão dos conteúdos, sendo assim, pude observar que o problema não era com o que eu havia explicado e sim com os pré-requisitos, pois eles acertavam toda a teoria, mas erravam cálculos básicos. O tempo é outro fator complicado, pois nas turmas de terceiro ano queremos sempre enriquecer mais as aulas com questões de Vestibular e do ENEM e com quatro tempos semanais isso fica quase impossível. E o outro ponto negativo foi ter utilizado pouco os recursos tecnológicos (isto também ocorreu por falta de tempo).

3 - IMPRESSÕES DOS ALUNOS

De modo geral a interação dos alunos aconteceu de forma satisfatória, a maioria gostou de começarmos a abordagem do conteúdo pela parte histórica e a aplicação dos números complexos. As atividades realizadas por eles também transcorreu de forma bem tranquila, com exceção de alguns alunos desinteressados, eles não tiveram dificuldades em realizar nenhuma atividade do roteiro 3. E durante a realização das avaliações o resultado da turma, de modo geral, foi bom.

4 - ALTERAÇÕES - MELHORAS A SEREM IMPLEMENTADAS.

A implementação do Plano de Trabalho 1 ocorreu de forma bem satisfatória. Porém, tentaria utilizar melhor os recursos tecnológicos (Geogebra e vídeos), e se tivéssemos um tempo maior isso melhoraria a implementação, uma vez que poderíamos trabalhar questões mais elaboradas e enriquecer nossas aulas com os recursos tecnológicos disponíveis. Nas duas turmas que tenho consegui cumprir todo o PT, com certeza o que irei tentar melhorar no próximo ano é a utilização de novas tecnologias para diversificar mais as aulas. Já faço a utilização de Power Point, para alguns conteúdos, agora vou começar a pesquisar a utilização da lousa interativa, pois a minha escola adquiriu duas, e quero aprender a utilizar este recurso para melhorar minhas aulas e tentar torná-las mais atrativas.

5 – BIBLIOGRAFIA

IEZZI, Gelson et al. **Matemática Ciência e Aplicações**. 6ª Ed. SP: Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 1ª ed. SP: Moderna, 2009.

ROTEIRO DE AÇÃO – Números Complexos – Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 3º ano do Ensino Médio -3º bimestre/2012 - <http://projetoeduc.cecierj.edu.br/> acessado de 22/08/2012 a 02/08/2012.

Endereços eletrônicos acessados de 22/08/2012 a 02/08/2012:

<http://www.mundovestibular.com.br/>

<http://www.infoescola.com/>

<http://pessoal.sercomtel.com.br/>